

309

AS “CAMADAS DE CARVÃO INFERIORES” DE CANDIOTA, FM. RIO BONITO, BACIA DO PARANÁ: ANÁLISE ESTRATIGRÁFICA E IMPLICAÇÕES PARA SEU APROVEITAMENTO ECONÔMICO. *Adriana Damiani Rodrigues, Michael Holz (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho é uma parceria entre o GEAP (Grupo de Estratigrafia Aplicada) e a CRM (Cia. Riograndense de Mineração) e tem como objetivo a análise estratigráfica em escala detalhada dos carvões mais inferiores da Formação Rio Bonito da Bacia do Paraná. Será de extrema importância para a exploração, já que visa à localização e correlação correta desses carvões. Ele será desenvolvido na região sudoeste do Rio Grande do Sul, em Candiota, onde são encontrados os depósitos mais importantes de carvão no Estado. Os carvões da Bacia do Paraná são formados por sistemas deposicionais de tratos diferentes: deltaicos de trato de nível baixo e lagunar/estuarinos de trato de nível transgressivo. O carvão explorado atualmente em Candiota é o formado pelo sistema lagunar/estuarino, sendo que o carvão deltaico nunca teve grande importância até agora, por isso não era explorado. Mas como está havendo uma crescente procura por novas fontes de carvão, devido às necessidades do mercado, tornou-se importante o estudo desses carvões mais inferiores, formados pelo sistema deltaico. O projeto é dividido em três etapas, a primeira em 2008, de aquisição de dados geológicos, a segunda em 2009, parte prática de estratigrafia e geologia estrutural e a terceira etapa, em 2010, com o modelamento e resultados finais do projeto.